

2 UM CASO DE DOR ABDOMINAL, VÔMITOS E ASCITE NUM ADULTO JOVEM

Lourenço L.C., Oliveira A.M., Rodrigues C.G., Horta D., Reis J., Deus J.R.

Caso Clínico: Os autores relatam o caso de um adulto jovem de 26 anos, sexo masculino, caucasiano, com antecedentes de atopia (asma e rinite alérgica) que se apresentou com um quadro clínico de 1 semana de evolução caracterizado por distensão e dor abdominal difusa acompanhada de intolerância alimentar (náuseas e vômitos). À observação, salientava-se a semiologia de ascite moderada, com a presença de líquido puro, ecograficamente.

A investigação laboratorial revelou uma contagem alta de eosinófilos periféricos (6200/mm³) e no líquido ascítico (3989/mm³), bem como um nível elevado de imunoglobulina E (154 U/l). Após exclusão de outras causas de eosinofilia, foram pedidas uma vídeo-endoscopia digestiva alta e colonoscopia total com ileoscopia revelando uma mucosa com áreas focais de eritema dispersas (estômago, duodeno e cólon).

As biopsias endoscópicas de vários segmentos do tubo digestivo evidenciavam infiltração por eosinófilos (>50/campo de grande ampliação) permitindo confirmar o diagnóstico de gastroenterite eosinofílica (com envolvimento do esófago, intestino delgado e cólon).

Foram pesquisados alérgenos ambientais e alimentares e o doente iniciou corticoterapia (prednisolona 40mg/dia). Assistiu-se a uma excelente resposta clínica e laboratorial (normalização da contagem de eosinófilos periféricos em 4 dias). À presente data, o doente terminou o esquema de corticoterapia há cerca de 6 meses e encontra-se assintomático.

Discussão: A gastroenterite eosinofílica é uma doença rara caracterizada pela infiltração de eosinófilos na parede do tubo digestivo podendo apresentar várias manifestações gastro-intestinais. Até à data, menos de 300 casos estão descritos na literatura. Um alto nível de suspeição aliado à exclusão de outras causas de eosinofilia periférica é essencial para um diagnóstico correcto.

Os autores apresentam este caso pela sua raridade e particular riqueza de achados semiológicos, pelo desafio da marcha diagnóstica e curso favorável após instituição terapêutica. Apresenta-se iconografia detalhada para fomentar a discussão clínica.

Serviço de Gastreenterologia - Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, E.P.E.